



INDUÇÃO DE DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS (DII) E AVALIAÇÃO DA AÇÃO ANTI-INFLAMATÓRIA DA MACELA (*Achyrocline satureioides*) EM CAMUNDONGOS

FERREIRA, Caio Henrique; COELHO, Laura Moreira; SILVA, Leticia Araújo;
PAIVA, Aline Cardoso; MORAES, Daniela Resende Sales

caiopatro1122@hotmail.com
daniresendenutri@hotmail.com

Introdução e Objetivo: Doenças inflamatórias intestinais (DII) são doenças crônicas de etiologia desconhecida, que representam um grave problema de saúde pública. O uso popular de plantas em busca de uma melhoria das condições patológicas de doenças é comum. *Achyrocline satureioides* é uma planta medicinal, popularmente conhecida no Brasil como macela, esta planta é muito utilizada devido à sua ação anti-diarréica, efeitos hepatoprotetores e anti-inflamatório em doenças intestinais. Neste contexto, um estudo mais aprofundado desta planta é importante para obter dados científicos sobre sua composição química e efeitos farmacológicos. **Material e Métodos:** Neste estudo, foi avaliada a influência do uso de extrato de *A. satureioides* como agente anti-inflamatório para o tratamento de DII aguda induzida em camundongos. Para este objetivo, um protocolo de indução de DII com sulfato de dextrana a 5% foi utilizado. Os camundongos foram divididos em três grupos (n = 5): Controle, Placebo e Tratamento. A instalação e o desenvolvimento da DII foi avaliada pelo índice de atividade da doença (IAD). **Resultados:** Os animais foram monitorados diariamente para análise das fezes (consistência, presença de sangue), variação de peso, e após o período experimental eles foram sacrificados para coleta de fragmentos intestinais para análise de infiltrados inflamatórios por técnicas histológicas. Foi possível observar que a indução da DII foi satisfatória, devido à perda de peso dos animais e aspecto pastoso das fezes, sendo que o grupo tratado com extrato de *A. satureioides* a 20% começou a ganhar peso após o início do tratamento; o mesmo resultado não foi observado com o grupo Placebo, que recebeu NaCl e continuou a perder peso gradativamente. **Conclusão:** O extrato de *A. satureioides* apresentou resultados promissores em relação ao seu potencial anti-inflamatório, uma vez que, no estudo histológico não foram observados focos de infiltrado inflamatório nos segmentos intestinais analisados após o tratamento com o extrato da planta.

Palavras-chave: plantas medicinais; doenças inflamatórias; macela.